



Voz da Fátima

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 91 | N.º 1091 | 13 de agosto de 2013

Gratuito

“NÃO TENHAIS MEDO”

MARIA PRIMEIRA EVANGELIZADORA

As Jornadas Mundiais da Juventude tornaram-se um acontecimento de notável impacto desde 1986, ano em que foram criadas. Conseguem em cada dois ou três anos congregar milhares de jovens de todo o mundo que, em ambiente de festa, celebram e testemunham a sua fé em Cristo.

No final das Jornadas de Madrid, em 2011, o Papa Bento XVI anunciou que em 2013 as Jornadas teriam lugar no Rio de Janeiro, Brasil. O tema foi também escolhido por Bento XVI: «Ide e fazei discípulos entre as nações» (cf. Mt 28,19). Terminadas as Jornadas Mundiais da Juventude deste ano, gostaria de refletir convosco sobre este mandato missionário a partir do exemplo de Nossa Senhora.

As Jornadas têm, de facto, um cunho “mariano” importante, que não se pode ignorar. Desde 2003, a cruz que marca a preparação e a realização das Jornadas Mundiais da Juventude é acompanhada por um ícone de Nossa Senhora, por vontade expressa do Papa João Paulo II. Os jovens foram convidados, este ano, a ser anunciadores de Jesus Cristo, a fazer discípulos, a conquistar outros para Cristo, “com” e “como” Maria, a primeira evangelizadora.

João Paulo II, para apresentar Maria como a primeira evangelizadora, evoca o episódio da visitação a Santa Isabel, sublinhando a precedência de Maria em relação aos discípulos: depois da anunciação, Maria tornou-se de imediato evangelizadora, portadora de Cristo aos outros. Contudo, o texto mais clássico para sublinhar a missão evangelizadora de Maria é o do relato do Pentecostes (Act 1, 14). Como refere o Papa Paulo VI: «Na manhã do Pentecostes, ela presidiu na prece ao iniciar-se da evangelização, sob a ação do Espírito Santo». No meio dos apóstolos, Maria é um rosto materno que fala do Filho. É a Mãe que conserva no seu coração os acontecimentos e as palavras daqueles inícios misteriosos, dos quais só ela foi testemunha. A presença de Maria nos acontecimentos da vida de Jesus Cristo, desde o seu nascimento até à sua morte, e a meditação sobre esses acontecimentos fazem dela uma testemunha de suma importância para a Igreja nascente. Mas não é apenas isso que faz dela evangelizadora: ela é sempre caminho para o seu Filho, Jesus Cristo.

Maria também é evangelizadora enquanto modelo de todos os discípulos e de todos os evangelizadores. O evangelizador não poderá evangelizar se, primeiro, ele mesmo não se deixou conquistar pelo Evangelho, se não é um verdadeiro discípulo de Jesus Cristo, se não escuta a Palavra de Deus e se não a põe em prática. Esse é o exemplo que Maria nos dá. Por isso, Nossa Senhora é modelo de toda a ação evangelizadora, quer como primeira discípula quer como nossa mestra. Como ela somos desafiados a sermos evangelizadores; com ela aprendemos a conduzir outros a Jesus.

Na sua mensagem aos jovens, convidando-os a participar nas Jornadas do Rio de Janeiro, o Papa, no contexto do Ano da Fé e recordando o que escreveu o Beato João Paulo II – «É dando a fé que ela se fortalece» (Encíclica *Redemptoris Missio*, 2) –, apresenta a anúncio do Evangelho como parte integrante da experiência de fé: «O compromisso missionário é uma dimensão essencial da fé: não se crê verdadeiramente, se não se evangeliza. E o anúncio do Evangelho não pode ser senão consequência da alegria de ter encontrado Cristo e ter descoberto n’Ele a rocha sobre a qual construir a própria existência».

Maria, “Amparo da fé”, leva-nos a fazer a experiência do encontro com Cristo, ensina-nos a sermos discípulos e impele-nos ao anúncio de Jesus Cristo. Com ela e como ela, escutamos o apelo que guiou os jovens nas Jornadas Mundiais da Juventude deste ano: «Ide e fazei discípulos entre as nações».

P. Carlos Cabecinhas

Em outubro, no Vaticano
Papa Francisco consagrará o mundo ao Imaculado Coração de Maria

Imagem de Nossa Senhora de Fátima estará na Jornada Mariana

Em resposta ao desejo do Santo Padre Francisco, a Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima que é venerada na Capelinha das Aparições estará em Roma a 12 e 13 de outubro, na Jornada Mariana promovida pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização. No dia 13 de outubro, junto da Imagem de Nossa Senhora, o Papa Francisco fará a consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria.

A Jornada Mariana é um dos grandes eventos pontifícios previstos no calendário de celebração do Ano da Fé e congregará em Roma centenas de movimentos e instituições ligadas à devoção mariana.

Em carta dirigida ao Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, o presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, D. Rino Fisichella, comunica que “todas as realidades eclesiais da espiritualidade mariana” estão



convidadas a participar na Jornada Mariana: um encontro que prevê, no dia 12, uma peregrinação ao túmulo do apóstolo de S.

Pedro e outros momentos de oração e de meditação e, no dia 13, a celebração eucarística, presidida pelo Papa Francisco, na Praça de S. Pedro.

“É um desejo vivo do Santo Padre que a Jornada Mariana possa ter como especial *signal* um dos ícones marianos entre os mais significativos para os cristãos em todo o mundo e, por esse motivo, pensamos na amada estátua original de Nossa Senhora de Fátima”, escreveu D. Rino Fisichella.

Assim, a Imagem de Nossa Senhora deixará o Santuário de Fátima em Portugal na manhã do dia 12 de outubro e regressará na tarde do dia 13. No seu lugar na Capelinha das Aparições será colocada a primeira Imagem da Virgem Peregrina de Fátima, entronizada na Basílica de Nossa Senhora do Rosário desde 8 de dezembro de 2003.

LeopolDina Simões

Secretário de Estado do Vaticano em Fátima

O Santuário de Fátima anuncia com alegria que o Cardeal Secretário de Estado do Vaticano, D. Tarcisio Bertone, preside em Fátima à peregrinação internacional aniversária de outubro, nos dias 12 e 13.

Na carta-convite que enviou, a 12 de julho, aos bispos de Portugal, a anunciar a vinda de D. Tarcisio Bertone a Fátima, o bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, destaca que “a presença do Cardeal Secretário de Estado dará uma expressão particular à comunhão com o Santo Padre, tão característica da mensagem de Fátima”.

Os avós são profundamente necessários

A 26 de julho a Igreja celebra a Festa de S. Joaquim e de Santa Ana, pais de Maria e avós de Jesus. Nesse dia, o Santuário de Fátima proporcionou um programa especial em que participaram muitos avós e alguns netos, com momentos de celebração, oração e reflexão.

Na conferência realizada durante a tarde na Capela da Morte de Jesus, o padre António Ramos destacou que, numa sociedade em que as atividades laborais e outros afazeres dos pais os tornam menos presentes na vida dos filhos, é muito importante o papel dos avós na educação dos seus netos.

“O papel dos avós é imprescindível”, disse o sacerdote sublinhando que, ainda que a educação dos filhos caiba aos pais,

o papel dos avós é “profundamente necessário”.

No que respeita à formação religiosa e ao crescimento espiritual, também “os avós não são substituto dos pais”, mas podem dar uma importante colaboração, isto porque, “os avós podem dar aos netos aquilo que os pais não podem ou não sabem dar”, por desconhecimento nestas áreas.

Na Eucaristia celebrada nessa manhã do Dia dos Avós na Basílica da Santíssima Trindade, D. Anacleto Cordeiro Gonçalves, bispo de Viana do Castelo e presidente da Comissão Episcopal de Liturgia e Espiritualidade, que presidiu à celebração, lembrou também a importância dos avós na vida dos seus netos e do afeto nas relações familiares.



Peregrinação aniversária de julho teve como tema "Deus permanece fiel"

Jesus Cristo é a luz que dá esplendor à vida

Quarenta e oito grupos de peregrinos vindos de quinze países, alguns acompanhados pelos seus bispos, participaram na manhã de 13 de julho na Cova da Iria nas celebrações da peregrinação aniversária da terceira aparição de Nossa Senhora, em 1917.

D. Luis Quinteiro Fiuza, bispo de Tuy-Vigo, Espanha, que presidiu à peregrinação, exortou os cristãos a uma maior vivência em comunidade e em ambiente de colaboração, isto como resposta à "crise de valores, de sentido, de trabalho e de emprego" que a sociedade atualmente vive.

D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, nos momentos finais da eucaristia, pediu uma oração pelo Papa Francisco, em especial pela viagem apostólica ao Brasil para a participação na Jornada Mundial da Juventude.

Como principal projeto para as comunidades cristãs, D. Luis Quinteiro Fiuza, que falou em Galego, destacou a urgência da "aproximação aos sacramentos" e da "renovação das famílias", para que se transformem em "santuários de amor, de verdade e de bondade".

Durante a homilia da eucaristia celebrada no Recinto de Oração do Santuário, o bispo de Tuy-Vigo destacou aquela que considera a principal mensagem da recente encíclica do Papa Francisco, *Lumen Fidei* (*Luz da Fé*): "só há uma luz de verdade que ilumina a nossa vida e essa luz é a fé".

"O homem sempre, sempre, procurou uma luz, algo que lhe iluminasse o caminho. [...] Precisamos de uma luz que nos ilu-



mine de dia e de noite e essa luz é Jesus Cristo; Jesus Cristo é o sol verdadeiro, é a luz que dá esplendor a toda a nossa vida", sublinhou.

D. Luis Quinteiro Fiuza pediu aos cristãos que sejam "transmissores, testemunhos e apóstolos da vida de Jesus Cristo", que sejam portadores da "bondade da vida" e da bondade de Deus no mundo: "Neste momento da nossa vida, neste momento da história, temos de nos colocar nesta dimensão de escutar Jesus Cristo e de o transmitir ao mundo", isto porque no mundo de hoje há quem "não siga a luz de Deus" e quem "creia que a luz de Jesus Cristo é uma luz enganosa".

Precisamos de testemunhas da misericórdia de Deus

Na eucaristia da vigília de 12 de julho, o bispo de Tuy-Vigo lembrou a atualidade da mensagem de Fátima. D. Luis Quinteiro Fiuza afirmou que, se há

96 anos a Europa precisava da mensagem de oração e de conversão que Maria deixou em Fátima, no momento atual da história, o mundo precisa igualmente de quem testemunhe o amor de Deus: "O mundo de hoje, caríssimos irmãos e irmãs, precisa de devotos da Virgem, que experimentem na sua vida a ternura de Deus, essa graça e misericórdia, e a transmitam e a levem ao mundo inteiro e sejam como bálsamos que curam as feridas, tantas feridas do nosso mundo".

D. Luis Quinteiro Fiuza rogou a Nossa Senhora proteção e força para que os cristãos continuem a seguir o caminho que ela indicou através dos três Pastores.

Na oração dos fiéis foram lembrados os que "são escravos do poder, dos prazeres e das riquezas materiais"; rezou-se para que "conheçam e adorem o único Deus verdadeiro que ama e liberta de toda a idolatria.

Leopoldina Simões

Matrimónio, berço das vocações

"O matrimónio é o berço de todas as vocações", afirmou D. António Marto, na celebração dos jubileus vocacionais, realizada no Santuário de Fátima a 29 de junho.

Aos casais, sacerdotes, religiosas e religiosos presentes que comemoram neste ano 25, 50 ou 60 anos de compromisso perante Deus, o bispo de Leiria-Fátima fez um forte apelo a serem vivos testemunhos da beleza da sua vocação.

A festa jubilar da diocese de Leiria-Fátima reuniu 40 casais, 12 religiosas, 2 religiosos, 3 sacerdotes diocesanos e cerca de quatro dezenas de familiares para a celebração conjunta da alegria e da gratidão a Deus pela graça e pela experiência da própria vocação.

No tempo dedicado à apresentação dos jubileus e ao testemunho, um casal, duas religiosas e um padre contaram a sua experiência, pondo em relevo quer as alegrias vividas quer as dificuldades experimentadas. Não faltou também a referência à gratidão para quantos os ajudaram na sua caminhada: as respetivas famílias e comunidades paroquiais, sacerdotes que os acompanharam e outras pessoas que lançaram boas sementes nos seus corações e os marcaram de algum modo nas suas vidas. O primeiro ato foi concluído com uma homenagem coletiva a Nossa Senhora, cujo amparo todos agradecem.

Como se tratava de uma festa, após a partilha de testemunhos de vida, a celebração da eucaristia de ação de graças a Deus, na qual também houve a renovação dos próprios compromissos e a súplica de novas vocações, a última parte do encontro foi dedicada à confraternização à volta da mesa: o almoço partilhado.

Padre Jorge Guarda

Diretor do Serviço de Animação Vocacional de Leiria-Fátima

Uma proposta: Itinerário do Peregrino

Recordamos que, para celebrar de modo particular a aparição de junho, acontecimento central das aparições que é evocado de modo especial neste ano pastoral, o Santuário de Fátima propõe a realização de um itinerário que mais do que um percurso físico pretende oferecer-se como um convite para um caminho espiritual.

O Itinerário do Peregrino tem início junto ao presépio, ao lado do edifício da Reitoria, passa pela capela do Santíssimo Sacramento e termina na Capelinha das Aparições.

O desdobrável para ajudar o peregrino, individualmente ou em grupo, a fazer este percurso de evocação e de oração está disponível em sete idiomas, na página oficial do Santuário de Fátima na Internet www.fatima.pt, no Serviço de Peregrinos, no Posto de Informações, e no início do percurso, junto ao presépio.

De forma excepcional, até 31 de agosto, de segunda-feira a sábado, este itinerário pode ser realizado sob a orientação de um guia, com concentração junto ao presépio, às 11:00. Neste caso os peregrinos são acompanhados por um dos seminaristas que durante os meses de julho e agosto colaboram com os serviços de acolhimento do Santuário.

Fátima lembra vítimas do acidente na Galiza

Na manhã seguinte à da sua ocorrência, pela voz do bispo emérito da diocese de Leiria-Fátima, D. Serafim Ferreira e Silva, Fátima lembrou as vítimas do acidente ferroviário na Galiza, a três quilómetros de Santiago de Compostela. Durante a homilia da Missa celebrada na Basílica da Santíssima Trindade, D. Serafim Ferreira e Silva lembrou que "centenas de pessoas foram vítimas". "Em comunhão, no altar da Eucaristia lembro os que já partiram, foi uma interrupção da vida que continua", disse.

Concelebravam com o bispo emérito de Leiria-Fátima, o bispo de Viana do Castelo, D. Anacleto Cordeiro Gonçalves de Oliveira, e o arcebispo emérito do Lubango/Angola, D. Zacarias Camueño, entre um grande número de sacerdotes.

Entre outros integram-se nesta Eucaristia os participantes do 39.º Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica, iniciativa promovida pelo Secretariado Nacional de Liturgia que decorria no Centro Pastoral de Paulo VI.

Bispo de Tarbes-Lourdes em Fátima

A acompanhar um grupo de jovens peregrinos, D. Nicolas Brouwet, bispo da diocese francesa de Tarbes e Lourdes, à qual pertence o Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, esteve em peregrinação a Fátima no mês de julho. No dia 18, na Missa a que presidiu na Capelinha das Aparições, D. Nicolas Brouwet falou das semelhanças entre os

dois santuários marianos.

"Tal como em Lourdes, Maria visitou este lugar [Fátima] para falar aos pobres, aos pequenos, aos que não têm lugar no mundo, aos que não têm poder; é através deles que Maria fala à humanidade", disse.

Na mesma Eucaristia, o bispo francês destacou ainda a mensagem de Fátima como mensagem

"de conversão", em que Maria, com a sua "solicitude", se faz presente junto da humanidade para a acompanhar.

"Maria visitou os três Pastores nesta pobre região como que para mostrar que toda a gente é capaz, para mostrar que não há ninguém que seja tão pobre que não possa conhecer o Evangelho", afirmou.

Como resposta às dúvidas e interrogações que os peregrinos trazem nas suas peregrinações a Fátima, muitas vezes relacionadas com situações de grande dificuldade, D. Nicolas Brouwet falou da necessidade da entrega a Deus, numa atitude de "doçura", aquela que perante a violência "desarma tudo", e de "humildade de coração", à semelhança de Jesus.



A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 Fátima
AVENÇA - Tiragem 80.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83
ISSN 1646-8821
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho - alínea a) do nº 1 do Artigo 12º.

Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redação: Leopoldina Simões
Revisão linguística: Carla Abreu Vaz
E.mail Redação: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCOMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação "Para VF - Voz da Fátima")



O dom da visita de Deus

Caríssimos irmãos!

A liturgia deste domingo diz-nos que o Senhor, nosso Deus, vem ao nosso encontro de muitas formas, mas sempre com o mesmo desejo de estar connosco e de nos indicar caminhos de salvação. Se nós, a partir da fé, O reconhecemos nas alegrias e nas adversidades da vida, muitos outros não tiveram essa graça ou fecharam-se a esse encontro e não estiveram disponíveis para reconhecer a Sua passagem.

O texto do Livro do Génesis falava da aparição de Deus a Abraão, quando ele estava sentado à entrada da sua tenda, junto do carvalho de Mambré. Essa aparição, narrada com uma linguagem comum, falando das personagens humanas e divinas como pessoas que dialogam, se relacionam e se acolhem mutuamente, pretende mostrar a atenção de Deus ao seu povo e a sua solicitude por cada pessoa.

A visita de Deus é sempre portadora de frutos abundantes para a vida de cada pessoa e de todo o seu povo.

A promessa de um filho, feita a Abraão e Sara, constitui o sinal desse dom que Deus é e traz a todos aqueles que o acolhem. Esse dom é, em primeiro lugar, para cada pessoa que entra na comunhão de amor com Deus; é, em segundo lugar, um dom para todo o seu povo, para a humanidade, simbolizada em toda a descendência de Abraão, que tem a sua origem naquele filho que Deus lhe concedeu.

A segunda visita de que nos fala a liturgia de hoje é a de Jesus a casa de Marta e de Maria.

Quando Jesus afirma que Maria escolheu a melhor parte está a valorizar acima de tudo o acolhimento de Deus e o encontro com Ele na fé, geradores de toda a ação e de toda a capacidade que temos para transformar a sociedade e o mundo ao qual somos enviados.

Cada um de nós é casa que Deus visita e lugar em que permanece e espera acolhimento na fé, diálogo na oração, comunhão na vida; espera ao mesmo tempo ação na caridade e serviço de amor tanto nas tarefas quotidianas

nas e laborais de construção da comunidade humana como no apostolado e ação pastoral em ordem à construção da comunidade cristã.

A Leitura da Epístola aos Colossenses, embora não conte a história do encontro de Paulo com Cristo no caminho de Damasco, supõe-no e fala da transformação que operou na vida do Apóstolo.

As aparições de Nossa Senhora neste lugar da Cova da Iria, embora sendo revelações privadas, podem entender-se como um meio escolhido por Deus para ajudar a humanidade do nosso tempo a estar atenta à Sua passagem, à sua visita. Como eleita e enviada de Deus, Nossa Senhora é portadora de

tantemente a alegria de acreditar n'Ele.

Inspirados no Evangelho e na Mensagem de Fátima, haveis de ser pessoas que reunis em vós a capacidade de estar com o Senhor, na oração e na contemplação, na intimidade da adoração, mas igualmente pessoas ativas na realização da missão de evangelização e catequese, no serviço aos pobres e aos doentes, no amor aos pecadores, tudo fazendo para que se convertam e vivam.

Assumis a grande missão de colaborardes com o Coração Imaculado de Maria no sentido de aproximar a humanidade de Deus, como somente Nossa Senhora, Mãe de Deus e Mãe dos Homens, sabe fazer. O específico da vossa vida e do vosso apostolado cristão consiste em viverdes a fé e trabalhardes em ordem à conversão pela via mariana, ou seja, ajudando os homens a chegar a Jesus por meio de Maria.

Deus quer continuar a visitar a humanidade e entrar na casa e na vida de muitas pessoas também por meio de cada um de vós, suas testemunhas e seus mensageiros; Maria, Estrela da Evangelização, quer associar-vos à missão evangelizadora da Igreja. Pela vossa oração, adoração, consagração, entrais no coração de Deus, Senhor e Salvador do seu povo; pela vossa ação marcada pela espiritualidade mariana, pelo trabalho com os doentes, as crianças, os jovens e todos os sedentos de Deus, realizais a obra de Maria: levar os homens ao encontro de Cristo.

Que o Beato Francisco, seduzido pela contemplação da Santíssima Trindade e de Jesus Escondido, interceda por nós, a fim de que saibamos escolher a melhor parte.

Que a Beata Jacinta, ardente de caridade pelos pobres e pelos pecadores, interceda por nós, a fim de que a nossa ação e o nosso serviço exprimam o nosso amor a Deus e aos irmãos.

Da homília de D. Virgílio Antunes, bispo de Coimbra, na Peregrinação Nacional do MMF



uma mensagem que aponta para Deus, leva a criar as condições interiores necessárias para o encontrar e o reconhecer quando nos visita no meio das variadas circunstâncias da nossa vida.

Hoje reconhecemos que as aparições de Nossa Senhora e a sua mensagem têm sido uma autêntica fonte de graça para muitos homens e mulheres que, movidos por este acontecimento, se deixaram tocar por Deus, lhe responderam, abriram os olhos da fé e entraram na sua comunhão de amor. Hoje reconhecemos que Fátima é um verdadeiro lugar de encontro com Deus ou então é um lugar por onde Deus passa, onde toca o coração as multidões e onde opera a graça da conversão do íntimo de muitas pessoas.

O Movimento da Mensagem de Fátima, que hoje peregrina a este Santuário, é constituído por cristãos abertos a acolher a passagem de Deus pela sua casa e pela sua vida. Estão disponíveis para permanecer com n'Ele, viver n'Ele e testemunhar cons-

O que fazemos após a peregrinação?

A vida de um peregrino divide-se em antes de Fátima e depois de Fátima, isto é, antes da sua primeira peregrinação e depois quando regressa a casa.

Respondendo ao pedido que me foi feito, transcrevo esta breve notícia: Ao regressar, nada continua como dantes; sentimos a necessidade de continuar o caminho iniciado.

Ao caminharmos durante sete dias, ganhámos hábitos de oração, de sacrifício, de comunhão com Deus e com os irmãos. Não podemos cortar estes laços.

Nossa Senhora chamou-nos, por isso não podemos desistir.

Porquê eu e não outro?

Assim, ao longo do ano, juntamo-nos todos os meses nos dias 13 e rezamos o terço em conjunto.

Aproveitamos estes encontros para fazer catequese apoiados pelas Irmãs da Congregação das Religiosas de Santa Rafaela Maria. Estes encontros são abertos a toda a comunidade e costumamos ter muita participação.

Pela Quaresma, o grupo junta-se ao Movimento da Mensagem de Fátima e participa num dia de deserto em Fátima, como preparação para a peregrinação de maio, e também como preparação para a Páscoa.

Em setembro ou outubro, outras peregrinações têm características diferentes. Nelas podem participar todas as pessoas que tenham mais dificuldade em caminhar. Partimos de Quinta do Anjo, de autocarro, e iniciamos o caminho a pé a cerca de 10/12 Km do Santuário; temos uma grande equipa de apoio formada por peregrinos experientes que empurram as cadeiras de rodas ou amparam os que não se sentem capazes de peregrinar doutro modo. Somos cerca de 70/80 pessoas desde bebés até aos 85 anos. Tudo é feito como se fosse uma peregrinação de muitos Km. Contamos sempre com o apoio do pároco, que celebra missa campal a meio do percurso. No Santuário, participamos nas celebrações, tanto nas da noite como nas do dia seguinte. Algumas destas pessoas são peregrinos de Fátima que, devido à idade ou às doenças, não podem caminhar, mas também não querem deixar de visitar Nossa Senhora, chegando a pé, como fizeram durante tantos anos.

Quem é peregrino dificilmente deixa de o ser e de viver a experiência que fez.

Em nome da paróquia e do grupo de peregrinos da Quinta do Anjo, agradeço a oportunidade de partilhar as nossas atividades ao longo do ano.

Quinta do Anjo - Setúbal

Em novembro

Jornadas de Oração e Reflexão

De 15 a 17 novembro próximo realizam-se em Fátima as Jornadas de Oração e Reflexão, promovidas pelo Movimento da Mensagem de Fátima e orientadas pelo padre Dário Pedroso.

Os temas propostos à reflexão serão: "Não tenhais medo" e "Envolvidos no Amor de Deus pelo mundo".

São convidados a participar os responsáveis do Movimento da Mensagem de Fátima a nível paroquial, diocesano e nacional.

O ambiente será de silêncio contemplativo. Seria bom não faltarem.

A inscrição deve ser entregue aos secretariados diocesanos até ao dia 15 de outubro e, na falta destes, ao secretariado nacional.

A Senhora de Agosto, a Mãe Vitoriosa

A aparição de Nossa Senhora em agosto deu-se no dia 19, pois no dia 13 os pastorinhos estavam a ser interrogados em Ourém. Mas o dia 19 ocorre no meio de duas grandes Solenidades da Virgem Maria: a 15 celebramos a sua Assunção ao Céu e a 22 a sua Realeza. Uma festa completa a outra, pois, elevada ao Céu em corpo e alma, Maria foi coroada Rainha dos anjos e dos homens. Aquela que foi concebida sem pecado e que nunca

cometeu pecado algum, a Senhora da Santidade plena pois foi sempre "cheia de graça", não só foi elevada em corpo e alma ao Céu como foi coroada no seio da Trindade como Rainha. A serva de Deus e dos homens, a Senhora simples, humilde, despojada, é doravante Rainha. É a grandeza dos humildes que Deus sabe exaltar como Cristo prometeu.

Estar em Fátima nestes dias, 15, 19 ou 22, é convite incen-

sante a entrar em comunhão com a Virgem Maria, em Igreja e com a Igreja, para A louvar, A exultar, A bendizer. É convite a amá-La mais e a reparar os pecados contra o seu Coração Imaculado. Mas mesmo noutro local, em qualquer sítio que nos encontremos, unamo-nos a Nossa Senhora, a Virgem assumpta ao Céu, unamo-nos à Virgem do Rosário, unamo-nos à Mãe e Rainha e saibamos rezar, engrandecer o seu nome, consolar o seu

Coração. Aprendamos a imitá-La pois a "devoção leva à imitação d'Aquela a quem rezamos"

A Senhora, Mãe e Rainha, é vencedora do demónio e do mal, da serpente maligna e do dragão que personifica o mal e todo o pecado. Unidos a Maria seremos vencedores. Daí a sua palavra de esperança e confiança "não tenhais medo", que vimos celebrando este ano. Daí a certeza de que o seu Coração será o nosso refúgio, daí o seu triunfo,

pois como a Senhora nos disse: "Por fim o meu Coração Imaculado triunfará". A vitória do seu Coração é esperança de vida, de amor, de graça, de triunfo. E se a alma e o coração do mundo estão doentes devido ao pecado e ao mal que o diabo espalhada entre os homens e nas estruturas da vida da sociedade e da Igreja, com Maria e com seu Coração, seremos sempre vencedores.

Dário Pedroso, s.j.